

No centro desta imagem, é possível reconhecer o contorno do rosto de um bebé. Suspensa no que parece ser um espaço escuro, a cabeça está ligeiramente inclinada para a esquerda e para baixo. O queixo pequeno e redondo da criança está pousado nos dois braços, gentilmente dobrados um sobre o outro. Em ambos os lados vemos as extremidades da placenta.

O fundo preto da imagem permite centrar a atenção nas formas cor de areia suaves ao centro. O nariz de botão e os traços faciais do bebé, bem como os braços dobrados, dão a impressão de que está em paz, possivelmente até a dormir. Há algo de etéreo na composição, como se a forma do bebé estivesse a flutuar pelo espaço. Isto é enfatizado pelo facto de as extremidades do rosto do bebé estarem esbatidas, desfocadas e pouco distintas, com raios laranja a abrir o caminho para o fundo preto. É como se o bebé estivesse a dormir num espaço tranquilo.

Na extremidade direita da imagem está uma série de números e estatísticas. Na parte superior, há uma faixa azul marinho. Da esquerda para a direita pode ler-se: "Canon Aplio i700, Clinical Diagnostics Services, OB 3D, 13.12.23, 14.34". Isto denota os detalhes do paciente e a data do exame, acompanhados pelo logótipo da Canon.

Esta imagem parece diferente de outros tipos de fotografia ou captura de imagem porque se trata de uma impressão de ecografia em 3D do rosto de um bebé, obtida durante um exame transabdominal realizado a 13 de dezembro de 2023.

O meu nome é Bill Smith e sou o especialista de ecografias que fez este exame. Foi realizado com o sistema Canon Medical Aplio i700 e insere-se na avaliação do terceiro trimestre de gravidez da mãe, Karen. O bebé foi captado com esta nitidez incrível às 29 semanas e três dias da gravidez.

É uma menina e é a segunda filha da Karen.

Este exame 3D, impresso com relevo, é particularmente especial para a Karen, e para mim, porque ela é cega. Ser capaz de converter esta imagem numa forma que ela pode tocar e sentir ajuda-a a sentir algo que não teria sido possível anteriormente. Confessou-me que não ser capaz de ver os exames anteriores foi muito difícil para ela. Ao contrário da maioria dos pacientes, a Karen não consegue ver a cara da sua criança, a posição em que está deitada nem os contornos do seu corpo. Mas neste caso, pode usar os dedos para criar uma imagem da filha na sua mente.

Nesta fase da gravidez, verifiquei o bem-estar do bebé da Karen, incluindo o crescimento, o peso estimado, a posição, o volume de líquido que o rodeia, a localização da placenta e o respetivo fluxo sanguíneo. Isto ajuda a garantir a passagem segura do bebé pelas últimas semanas da gravidez. Embora proporcione uma tranquilidade tremenda a pais como a Karen, infelizmente, não é um exame realizado rotineiramente em muitos hospitais.

Ao contrário das ecografias em 2D, que são essenciais para verificar o tamanho, a posição e o crescimento do bebé, o exame em 3D é capaz de verificar diferentes tipos de anomalias, como os defeitos faciais. Ao detetar as anomalias antecipadamente, os médicos e os pais podem preparar-se para os cuidados que o bebé irá necessitar com base nos achados. Também é uma forma mais tangível de os pais verem o aspeto da sua criança.

No caso da Karen, o exame indicou um progresso de gravidez normal até ao momento. Embora os bebés abram os olhos no ventre, normalmente isso ocorre mais tarde na gravidez e esta bebé

manteve-os fechados desta vez A Karen ficou igualmente feliz e extremamente tranquila ao ouvir o batimento cardíaco da bebé.

A nitidez proporcionada por exames como este ajuda-nos a ter a certeza de que não existem complicações óbvias. Garantimos que todas as impressões clínicas positivas são transmitidas ao paciente. Além da tranquilidade e paz de espírito, têm um enorme apelo emocional como parte da viagem do bebé em direção a um parto bem-sucedido. São as primeiras imagens nítidas captadas de uma criança antes até de chegar ao mundo.

Enquanto fundador e diretor do departamento de imagiologia da Clinical Diagnostics Services (CDS), sou reconhecido internacionalmente como um especialista em ecografia com competências particulares nas áreas da ginecologia, medicina reprodutiva e, claro, gravidez.

Não há dúvida de que os avanços na tecnologia da imagiologia fizeram avançar os cuidados clínicos na gravidez. Tiveram um impacto enorme em termos de investigação e tratamento da fertilidade, bem como na gestão de abortos espontâneos recorrentes.

Tanto numa perspetiva clínica como emocional, os pacientes dos CDS continuam a beneficiar imenso com o acesso a esta tecnologia topo de gama fantástica.

Para a Karen, a sua filha de 10 anos e o seu marido, Mark, a chegada da bebé, e não um rapaz como haviam previsto, pode ter sido uma surpresa, mas no momento deste exame, estavam entusiasmados por lhe dar as boas-vindas ao mundo e se prepararem para a sua chegada.